

Querido Champagnat

CARTAS DA FAMÍLIA MARISTA



***Cada missão carrega uma história.
Cada história merece uma carta.***

50 cartas recebidas · 6 de junho de 2026



MARISTA



Apresentação

Marcelino Champagnat foi um homem de cartas. À frente do jovem Instituto Marista, escreveu centenas delas – gestos cotidianos de cuidado, orientação e fé, endereçados a quem caminhava com ele.

No dia 6 de junho de 2026, a comunidade marista foi convidada a dar continuidade a essa correspondência. As cartas reunidas nas próximas páginas vieram de Roma, na Itália, da Amazônia, do Mato Grosso, do Nordeste e de todo o Rio Grande do Sul. São de Irmãos, colaboradores, estudantes, Leigos e famílias. Foram escritas em salas de aula, em corredores de hospital, em unidades sociais e em casas.

Estão publicadas como foram recebidas. Eu li todas. E posso dizer que nelas há de tudo. Há quem compare o carisma marista ao encontro das águas dos rios amazônicos. Há quem escreva que manter limpos os corredores da escola, todas as manhãs, é uma forma de oração. Há uma avó que agradece pela neta curada. Há um rapaz que pede, com todas as letras, para um dia ser Irmão. E há uma menina que escreve, com a certeza que só as crianças têm, que Champagnat vive lá no céu.

A cada uma dessas pessoas eu quero dizer uma palavra simples: obrigado. Obrigado a quem escreveu depois do turno, com a casa já dormindo. A quem escreveu poucas linhas, achando que tinha pouco a dizer. A quem precisou de muitas páginas e não conseguiu parar. A quem pediu, a quem agradeceu, a quem chorou no meio de um parágrafo e mesmo assim seguiu escrevendo. Cada carta é um pedaço de vida confiado a nós – e não há nada mais precioso do que isso chegando às nossas mãos.

Marcelino escreveu para que a missão não se perdesse. Vocês escreveram para dizer que ela não se perdeu. Que estas páginas cheguem até ele como chegaram as primeiras cartas, há mais de 200 anos: guardadas com cuidado, lidas devagar, respondidas com a vida. E que a Boa Mãe siga cuidando de cada um de vocês, como cuidou dele.

Ir. Odilmar Fachi

Provincial · Província Marista Brasil Sul-Amazônia

Nesta edição

Da Casa Geral, em Roma · 1 carta

Uma carta que atravessou o oceano de volta ao lugar onde tudo começou.

Do coração da Amazônia · 2 cartas

De Manaus a Tabatinga, na fronteira do Brasil.

De Sinop, no Mato Grosso · 8 cartas

Uma das missões mais jovem da Província, contada por quem a constrói todos os dias.

Do Nordeste brasileiro · 2 cartas

Cartas vindas da Paraíba e de Pernambuco.

De Porto Alegre e Região Metropolitana · 32 cartas

Colégios, Centros Sociais, Hospital, Universidade e Sede Provincial.

Do interior do Rio Grande do Sul · 5 cartas

Passo Fundo, Erechim e Santa Maria.



Va Casa Geral, em Roma



***Uma carta que atravessou o oceano de volta ao
lugar onde tudo começou.***

Ir. Canísio José Willrich

Irmão Marista · Casa Geral, Roma (Itália)

Estimado Padre Champagnat,

Deus preparou e chamou o senhor a segui-lo. Através do senhor, Deus preparou e me conduz hoje nessa jornada vocacional marista.

Obrigado por compreender os sinais de Deus e por responder ao chamado vocacional com generosidade, audácia e paixão. O senhor teve a inspiração de que a obra marista seria divina e de que as graças de Deus seriam abundantes por intermédio da Boa Mãe.

O legado marista que nos deixa é um precioso tesouro que seguiremos cuidando, promovendo e partilhando com as pessoas. O carisma marista, dom do Espírito Santo a toda a Igreja, é um dom que nos inspira a viver uma espiritualidade viva, encarnada na realidade atual.

Obrigado, Champagnat, por olhar mais além, por abrir novos caminhos que geram vida e levam as pessoas a seguir os passos de Jesus, do jeito de Maria.

Pedimos que continue intercedendo por todos nós que buscamos ser fiéis a Deus como Irmãozinhos de Maria e como Leigos da grande família marista global.

Guia-nos em nossa vida, vocação e missão.

Dá-nos a coragem de sermos “Champagnat hoje”.

Peça à nossa Boa Mãe que continue abençoando a família marista!

Esperamos um dia nos encontrar como maristas na morada eterna de Deus.

Deus seja louvado hoje e sempre!

No coração da Amazônia



De Manaus a Tabatinga, na fronteira do Brasil.

Ir. Francisco Arnold

Irmão Marista · Comunidade Marista de Manaus, Manaus/AM

Querido Champagnat!

Lembro, como se fosse ontem, quando eu dava os primeiros passos na jornada de vida marista; tantos lugares que visitei e onde morei, tantas histórias, tantas celebrações! Nessa jornada, conheci pessoas incríveis, dentre as mais incríveis que conheço. Algumas já estão na memória, como o Irmão Cláudio Rockemback, o querido “Bruxo”, como carinhosamente o chamávamos; outras pessoas que considero a imagem viva da sua vida, meu querido Champagnat, como o Irmão Edvaldo Picolli!

Em sala de aula, na Pastoral, nas celebrações com grupos de jovens e catequizandos, falar da sua vida e missão é muito gratificante; faz-me sentir “Ulisses em Ítaca”, especialmente quando cantamos a Boa Mãe ou tantas canções ao senhor dedicadas!

Tive a oportunidade, em 2024, de fazer os caminhos que um dia você fez, sentar-me à mesa em que, com os Irmãos, celebrava o pão e partilhava a vida, pisar o solo sagrado onde seus pés tocaram e onde suas mãos curavam, acolhiam e protegiam. E o coração, ali, mais forte, ouvia o chamado: coragem para atuar na Região Amazônica, onde agora resido e, a cada dia, mais me apaixono e busco coragem. É preciso ter coragem para ouvir e atender: “Deixa tua terra, teu mundo, preciso de ti”, e estar, atuar e desenvolver a missão nessas terras tão queridas da “querida Amazônia”, de gente bravia e acolhedora, que vive, respira, transpira e transmite a fé de forma tão viva, tão musical.

Mesmo sem uma obra, escola ou centro social, como em tantos lugares há, poder levar a estes jovens Montagne, que cá encontramos em crianças, jovens, adultos e idosos, muitas vezes desamparados e em situações de vulnerabilidade, a Palavra de Deus e a sua história, a história dos seus sonhos e o seu carisma é como experimentar o rio Gier no encontro das águas dos rios amazônicos.

Afinal, a vida marista é feita de encontros, encontros cuja duração não importa, pois têm sentido e significado de eternidade, já que são encontros de amor. E foi você quem me ensinou esta arte tão bonita: a arte de amar!

Arilson Gonçalves Martins

Leigo · Tabatinga/AM

Querido Champagnat, neste dia em que celebramos o seu dia, eu, juntamente com a minha família, sou grato por tê-lo como santo intercessor. Somos adeptos de seu carisma e, hoje, diante dos nossos desafios, recorreremos à sua intercessão. Estamos felizes por poder fazer parte da família dos Irmãos de Maria.

Que São Marcelino Champagnat interceda pelas vocações e pela saúde de todos os Irmãos, Leigos e famílias maristas.

Um abraço de: Arils, Rocicleia, Athirson, Victória, Addison, Elias e Alice Conceição.

E viva São Marcelino Champagnat!

De Sinop, no Mato Grosso



***Uma das missões mais jovem da Província,
contada por quem a constrói todos os dias.***

João Pedro

Irmão Marista · Sinop/MT

Querido Champagnat, agradeço por tua vida neste dia, por todo o seu trabalho e sua obra, por sua fé que nos inspira, como Irmãos, a seguir Jesus Cristo, como tu o fizeste. Obrigado por se dedicar às crianças e aos jovens, pela tua força inabalável diante das dificuldades que enfrentaste, por ser inspiração para nossos trabalhos nos dias de hoje e porque, por meio da obra que iniciaste, tantos puderam encontrar, conhecer e amar Jesus, como tu havias sonhado, em especial os pequenos.

Peço tuas orações e intercessões por essa obra de Maria, junto da Boa Mãe e de Jesus, nosso Senhor.

Um abraço grande!

Douglas Reis

Colaborador · Sinop/MT

Querido Champagnat, hoje, neste 6 de junho de 2026, escrevo-lhe esta carta para que, de alguma forma, eu expresse a minha mais profunda gratidão pelo seu “sim” a Deus, há mais de dois séculos.

Hoje, como colaborador e pré-postulante, peço a sua intercessão e a de Maria, nossa Boa Mãe, para que, se assim desejar Nosso Senhor, Jesus Cristo, eu um dia me torne um Irmão Marista, com o objetivo de tornar Jesus Cristo conhecido e amado pelas crianças e pelos jovens.

Ir. Ivonir Imperatori

Irmão Marista · Comunidade Boa Mãe, Sinop/MT

Querido Champagnat, hoje quero te agradecer por nos ter deixado muitas cartas que nos dão vida e nos permitem te conhecer melhor.

Thaise Ferraz

Colaboradora · Colégio Marista Santo Antônio, Sinop/MT

Querido Champagnat,

Que prazer ver sua obra chegar tão longe e nos encontrar em Sinop/MT. Eu, que andava desacreditada da educação e sem grandes expectativas, encontrei pessoas corajosas que trouxeram essa missão e me convidaram a fazer parte dela.

Hoje, sou profundamente apaixonada pela obra e amo o que faço. Faço com amor e me inspiro nessa educação para com os meus e para levar essa linda obra por onde eu for.

Obrigada.

João Vitor e Elis

Leigos · Sinop/MT

Querido Champagnat, hoje estamos aqui para agradecer pela oportunidade de conhecer tão linda obra. Parabéns, Champagnat!

Aristela

Colaboradora · Sinop/MT

Querido Marcelino, quero agradecer por fazer parte dessa missão, que é linda e abençoada, e que acolhe cada criança, jovem, família e colaborador.

Sou muito abençoada por ter sido escolhida e acolhida nesta família, onde fiz amizades sinceras e doces. Obrigada, Marcelino Champagnat.

Andressa Gomes da Conceição

Colaboradora · Colégio Marista Santo Antônio, Sinop/MT

Querido Champagnat, inicio esta carta agradecendo-lhe por ter um dia sonhado este Instituto. Eu sou fruto da tua obra, da tua história e do teu legado.

Você me ensinou a amar a vida, a trilhar um futuro e, mais do que isso, a me tornar uma pessoa do bem.

Carrego comigo, na minha caminhada de mais de 20 anos de atuação na Rede Marista, os valores trazidos por ti: humildade, simplicidade e modéstia, do jeito de Maria.

Tu és fonte de amor, que inspira todos os dias a minha caminhada.

Obrigada por chegar a tantos corações em diferentes moradas.

Te agradeço, Padre Champagnat.

Elisângela L. Moreira

Colaboradora · Colégio Marista Santo Antônio, Sinop/MT

Querido Champagnat,

Venho, através desta carta, agradecer a oportunidade de conhecer sua tão bela história. E, principalmente, por fazer parte desta missão a qual hoje pertenço.

Ser Marista é estar presente na vida de muitas famílias, levando o amor de Jesus às crianças e aos jovens por meio da educação.

Obrigada, Champagnat.

Do Nordeste brasileiro



Cartas vindas da Paraíba e de Pernambuco.

Rafaela Souto

Mãe/responsável · Colégio Marista Pio X, João Pessoa/PB

Querido São Marcelino Champagnat,

Hoje elevamos nossa profunda gratidão pela sua vida, pelo seu testemunho e pela sua imensa obra.

Obrigado por ter escutado o chamado de Deus e por ter olhado para as crianças e os jovens com os olhos do próprio Jesus.

Agradecemos, de forma especial, pela sua revolucionária missão educativa. Em um mundo que tantas vezes esquece a pureza da infância, o senhor nos ensinou que “para educar bem as crianças, é preciso, antes de tudo, amá-las, e amá-las todas igualmente”.

Seu legado transformou a educação em um ato de puro cuidado, presença e acolhimento. Graças à sua entrega, o amor tornou-se o alicerce de cada sala de aula. O cuidado passou a ser a linguagem com que protegemos os mais vulneráveis. A simplicidade e a fraternidade continuam a guiar gerações de educadores e estudantes ao redor do mundo.

Pedimos que continue a interceder por todos nós, para que nunca nos falem a paciência, a ternura e o entusiasmo de educar à luz do Evangelho e sob a proteção de nossa Boa Mãe, Maria.

Obrigado, São Marcelino, por ter sido mestre, mas, antes disso, cuidador das crianças.

Amém.

Rafael Pereira

Colaborador · Surubim/PE

Querido Champagnat, escrevo esta carta não apenas como alguém que passa pelos corredores da sua obra todos os dias, mas como alguém que encontrou nela um sentido maior.

Quando cruzei os portões desta instituição para começar a trabalhar, encarava a oportunidade como mais um passo na minha jornada profissional. No entanto, o tempo e o cotidiano têm uma forma bonita de nos moldar, e não demorou para que eu percebesse que a minha presença aqui ia muito além de uma simples rotina de funções. Eu senti o chamado.

Compreendi que fazer parte da família marista é atender a uma vocação silenciosa, mas profundamente transformadora. Sentir esse chamado no dia a dia é perceber que cada detalhe do meu trabalho, cada instante de zelo e cada olhar atento contribuem para que o seu sonho continue vivo.

Enquanto a engrenagem da instituição gira e tantas vidas são transformadas pela educação e pelo afeto, sinto a responsabilidade e o privilégio de ser o suporte que mantém esse ambiente seguro, acolhedor e pronto para o amanhã.

Olhando para o seu legado, percebo que a simplicidade e o espírito de família que você tanto defendia não estão apenas nos livros de história, mas na dedicação de cada trabalhador que acorda com a missão de cuidar desse lugar.

É uma honra saber que a minha história agora se cruza com a sua missão.

Que a sua presença continue inspirando meus passos, para que eu possa renovar esse “sim” ao seu chamado todos os dias, trabalhando com o mesmo amor, silêncio e devoção que você dedicou aos seus primeiros Irmãos.

Obrigado por me acolher nesta grande obra.

De Porto Alegre e Região Metropolitana



**Colégios, Centros Sociais, Hospital, Universidade
e Sede Provincial.**

Jeannifer Machado

Colaboradora · Cesmar, Porto Alegre/RS

Querido Champagnat, hoje venho agradecer. Agradeço por sua existência, pelo amor por educar e, principalmente, pelo amor às crianças. Foi esse amor que mudou minha história.

Nasci e cresci na Ilha Grande dos Marinheiros, um bairro com o menor IDH do município, e foi o Centro Social Marista Aparecida das Águas que me mostrou que eu poderia ser mais. Lá aprendi que poderia dançar, fazer artesanato, mexer no computador e ser uma cidadã.

Hoje sou formada em Comunicação e, com as bênçãos de Maria, sou colaboradora do Centro Social Marista de Porto Alegre, o Cesmar. Procuro retribuir, com meu trabalho e dedicação, tudo o que a Rede Marista me proporcionou na infância.

Obrigada, muito obrigada, São Marcelino Champagnat.

Jullyana Borba

Estudante · Cesmar, Porto Alegre/RS

Querido Champagnat, neste dia gostaria de agradecer por tudo o que já fez por nós. Agradeço pelas escolas maristas, pelos Irmãos e pelos educandos, pois foi graças a você que eles estão aqui!

Acho que nem você acreditou que sua missão chegaria tão longe. Acredito que, se você ainda estivesse vivo, seria amado e acolhido por todas as escolas maristas que você criou. Estão todas do jeitinho que você imaginou, cuidadas com amor.

Posso dizer que, entre todos os colégios em que já estudei, o Cesmar foi um dos melhores. Eu sou muito bem acolhida lá. Acho que, se você estivesse conosco, também se sentiria acolhido.

Fernanda Goulart Rodrigues Montanare

Colaboradora · Cesmar, Porto Alegre/RS

Querido São Marcelino Champagnat, escrevo esta carta com gratidão e admiração por sua vida de dedicação, fé e amor ao próximo. Seu exemplo de simplicidade, humildade e cuidado com os jovens continua inspirando muitas pessoas ao redor do mundo.

Obrigada por ter acreditado que a educação pode transformar vidas e por ter dedicado sua missão a oferecer oportunidades para aqueles que mais precisavam. Seu trabalho mostra a importância da solidariedade, da perseverança e da confiança em Deus.

Peço que nos ajude a enfrentar os desafios com coragem e esperança, sempre guiados pelos valores que você viveu e transmitiu a nós.

Rogério Costa

Leigo · Cesmar, Porto Alegre/RS

Querido amigo e irmão de missão Marcelino Champagnat!

Escrevo poucas linhas, mas o sentido é grandioso. Meu propósito de evangelizar, de tornar Jesus Cristo conhecido e amado, é exemplo que veio de você. Minha inspiração como Leigo Marista e colaborador passa pelo seu exemplo.

Sua inspiração em Maria me faz também amá-la. Sua persistência e sua resiliência à frente do Instituto me fazem crer que sua obra continuará por muitos anos, guiada pelo Espírito Santo de Deus. Essa obra de mais de 200 anos, sólida, é como “talhada no rochedo”: firme e de longevidade.

Marcelino, sua obra é uma vontade de Deus. Poderá ter altos e baixos, mas jamais terminará. É fonte viva de Cristo. Que possamos, dentro da nossa limitação, dar continuidade à sua obra sem fronteiras, com o olhar sempre voltado aos mais necessitados.

Interceda junto a Deus para que possamos seguir firmes nesta missão.

Peço perdão, Marcelino, por, em algum momento, não responder à altura da sua vontade.

Silvia Cassano

Colaboradora · Colégio Marista Ipanema, Porto Alegre/RS

Querido Champagnat, se hoje sou uma pessoa melhor, devo muito à tua missão. Como colaboradora desde 2016, minha visão de mundo e de amor mudou para melhor, inspirada por ti e pelo exemplo da tua vida.

Que tu possas, com tua obra, continuar inspirando-nos e fazendo-nos crer em um mundo mais humano e fraterno. Que nossa Boa Mãe siga nos abençoando para que possamos ter força e resiliência neste período de desafios que vivemos.

Obrigada por tudo!!!

Patrícia Dorneles Ramos

Colaboradora · Colégio Marista São Pedro, Porto Alegre/RS

É com o coração grato e cheio de zelo que renovo meu compromisso com a sua missão em cada detalhe do nosso ambiente. Cuidar para que os nossos corredores, setores e salas de aula estejam sempre limpos, higienizados e acolhedores é, para mim, uma forma de oração e de respeito à dignidade de cada vida que passa por aqui.

Afinal, a limpeza e a organização desses espaços são o reflexo do carinho e do cuidado que você sempre desejou que tivéssemos com as vidas. Um ambiente limpo e seguro é o solo fértil onde a educação e a evangelização podem florescer com tranquilidade e alegria.

Que o seu espírito inovador e o seu amor de pai continuem a inspirar meus dias. Peço que, em cada pequeno ato de serviço, eu possa honrar a sua memória e fazer do nosso colégio um pedacinho do Reino de Deus.

Com imensa gratidão e alegria de fazer parte dessa unidade.

Diego Brandão

Leigo · Movimento Farol e Colégio Marista Rosário, Porto Alegre/RS

Olho para ti nesta imagem de São Marcelino Construtor e algo me estranha...

Não percebo o que me inquieta nessa imagem. Talvez esse seja o encanto da tua pedagogia: é a violeta da vida que brota silenciosa como testemunho no solo sagrado regado pelo teu exemplo.

Mas, afinal, quem eu vejo nessa imagem?

É o ser humano que chora pela criança doente, pelo Montagne de cada periferia do mundo, entendendo a educação como um caminho de amor que transcende.

É o Padre que sai de sua hierarquia e decide criar uma comunidade entre Irmãos, vivendo uma fraternidade exagerada pela vida e pela fé.

É o fundador de um instituto que se esvazia de si para colocar Maria no nome e no cargo de primeira superiora, que ensina a buscá-la como recurso habitual sempre.

É o professor encantado pelas juventudes, que entende que a educação exige um olhar sensível sobre cada estudante e que o aprender pode estar tanto na sala de aula como em uma maçã para ensinar sobre o mundo.

Eu vejo todos eles em ti, mas ainda vejo algo com o qual não estou acostumado.

E aí eu entendo.

Eu vejo um santo, mas eu nunca tinha visto um santo assim.

Um santo com mangas arregaçadas.

E, nesse momento, sinto que tu estás perto de nós, descendo das escadas que meu imaginário talvez um dia tenha colocado que os santos ficariam. Te vejo sorrindo, pegando nas ferramentas e continuando a quebrar as rochas para a continuidade da missão que um dia nos convidaste a realizar.

Eu vejo um santo com as mangas arregaçadas e reconheço tanto do esforço das pessoas trabalhadoras ao meu redor em ti: pelos calos nas tuas mãos, pelo suor do teu trabalho, pelos pés molhados pelo rio e cansados de um dia intenso. Essas mesmas pessoas e seus filhos, com quem você sempre se preocupou em dar escola.

O ser humano, o Padre, o fundador, o professor, o trabalhador, o Santo.

Todos eles com mangas arregaçadas.

Patrícia Espíndola de Lima Teixeira

Colaboradora · PUCRS, Porto Alegre/RS

Há 30 anos, escolhi estudar na PUCRS e, há 7, tu me escolheste para integrar a família dos teus colaboradores. Sou muito feliz por fazer parte da tua forma responsável, afetiva e comprometida de educar. Muito do que eu já desenvolvia e pesquisava encontrou eco nas tuas iniciativas.

Só tenho a agradecer por isso. Daqui, sigo evidenciando o quanto os jovens de hoje merecem ser amados, receber investimentos e ser impulsionados em seu desenvolvimento integral.

Obrigada por reconhecer o valor do meu trabalho. Somos unidos pelo amor mariano, e isso é mais forte do que qualquer circunstância.

Rogo por tua santa intercessão.

Clarice Gomes

Leiga · Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM)

Querido Champagnat, hoje é um dia especial, teu dia! Salve, Champagnat! 6 de junho.

Amigo, entrei na tua família em 1987. Comecei como educadora de séries iniciais, orientadora educacional, vice-diretora da Obra Social Ivone Vettorello, diretora do Colégio Marista Assunção, coordenadora educacional e vice-diretora educacional do Colégio Marista Rosário.

Tenho certeza de que essa trajetória linda foi acompanhada e guiada, com muita satisfação, por ti, querido amigo. Tenho certeza de que te dei muito orgulho.

Aprendi tanto a cada dia, a cada ano, e minha bagagem foi recheada de sonhos, felicidades, conquistas, desafios e, sobretudo, conhecimento. E como aprendi! Meu Deus! De 1987 para cá, Maria foi minha mestra e guia. Aprendi a amá-la como minha verdadeira mãe, assim como tu a consideravas.

Passaram inúmeros Irmãos Maristas vocacionados, que vivem realmente o carisma.

Saí de tuas obras como uma profissional muito competente e espiritualizada. Sim, a minha trajetória foi marcada por maravilhosas formações dentro da doutrina. Aprendi a te amar, a amar Maria, a respeitar e a confiar nesta obra maravilhosa.

Teu legado conquistou, assim como a mim, milhares de adeptos dedicados e fiéis ao teu carisma.

Não faço mais parte da obra como colaboradora, mas te tenho no coração como um ser humano visionário, humano, cristão e determinado.

Te agradeço profundamente por me deixares fazer parte, por 23 anos, da tua obra. Sou a pessoa e a profissional que sou por tua causa, pela oportunidade que me deste!

Obrigada, meu querido e amado Champagnat!

Mariana Gottardi dos Santos

Colaboradora · PUCRS · Porto Alegre/RS

Querido Champagnat, há tempos meu coração é marista. Tudo começou em 1987, quando iniciei meus estudos em uma escola marista; lá conheci sua história de vida. Foram muitas as vezes em que assisti ao filme Marcelino Pão e Vinho.

Ao conhecer sua vida, a admiração e devoção por você só aumentaram. Foram várias as orações e pedidos a você destinados nesse período de escola. Você me ajudou a controlar meu nervosismo em dias de prova; eu sempre orava para você antes delas.

Seu sonho de proporcionar educação, acolhimento e esperança transformou a vida de inúmeras pessoas ao redor do mundo.

Na minha vida adulta, você ainda faz parte dela. Agradeço pela oportunidade de continuar sendo marista. Amo trabalhar na PUCRS e seguir carregando no coração toda a honra e os valores de ser marista.

Marcelo Alett

Colaborador · Porto Alegre/RS

Querido Champagnat, que orgulho poder fazer parte de uma história criada por ti. Transformaste em realidade um sonho e uma missão de vida. Provaste que os obstáculos existem para serem superados e que, quando houver desânimo, a fé nos erguerá.

Graças a ti, milhares de pessoas tiveram suas vidas transformadas. Os meus passos são inspirados pelos teus. Humildemente, em minha atividade diária, procuro fazer o meu melhor, sempre com amor.

Abençoa e ilumina a minha jornada para que eu consiga desempenhar um papel digno do teu nome. Que assim seja!

Luciano Saraiva

Colaborador · Sede Provincial, Porto Alegre/RS

Querido Champagnat!

Escrevo-lhe com o coração agradecido.

Mesmo separados por quase dois séculos, percebo que sua presença continua viva nas pessoas, nas atitudes e na missão que escolhi servir. Há alguns anos caminho na Rede Marista e, nesse tempo, compreendi que cada função, por mais técnica que pareça, também pode ser uma forma de cuidar das pessoas.

Na gestão de riscos, aprendi que prevenir, proteger e orientar também é um gesto de amor. Muitas vezes trabalhamos nos bastidores, sem aplausos, procurando enxergar aquilo que ainda não aconteceu para preservar vidas, projetos e sonhos. Gosto de acreditar que isso também faz parte do espírito marista: cuidar antes que seja preciso remediar.

Este último período transformou profundamente minha vida. Perdi minha mãe, vivi momentos de dor, enfrentei desafios pessoais e profissionais, mas também experimentei o quanto Deus se manifesta através das pessoas que caminham conosco. Minha fé permaneceu firme, fortalecida pela esperança de que o amor nunca termina.

Agradeço pelos meus filhos, que são minha maior motivação para ser uma pessoa melhor todos os dias. Agradeço pela oportunidade de trabalhar em uma instituição que busca formar pessoas, promover a saúde e transformar vidas. E agradeço por encontrar, diariamente, colegas que tornam essa missão mais leve e mais humana.

Peço apenas que eu nunca perca a sensibilidade para enxergar o outro, a humildade para continuar aprendendo e a coragem para fazer o que é certo, mesmo quando ninguém estiver olhando.

Que eu possa deixar, por onde passar, um pouco da simplicidade, da presença e do espírito de serviço que o senhor nos ensinou.

Obrigado por inspirar uma missão que continua transformando tantas vidas, inclusive a minha.

Eduardo Cruz Weyer

Colaborador · InsCer, Porto Alegre/RS

Estimado Marcelino, hoje escrevo para lhe contar um pouco da minha caminhada. Há sete anos trabalho na Rede Marista. Atuei durante três anos na Segurança Patrimonial do Hospital São Lucas da PUCRS, um lugar muito especial para mim, porque foi onde nasci, em 1983.

Aqui, com o tempo, aprendi que nossa missão vai muito além do cuidado com os ativos. No atendimento de ocorrências de alta complexidade, aprendi que trabalhar em um hospital é ser luz na vida do próximo todos os dias.

As pessoas que chegam até nós quase sempre estão passando por momentos difíceis. Muitas vêm preocupadas com a saúde de um filho, de uma mãe, de um pai ou de alguém que amam. Poucas gostariam de estar ali. Elas estão ali porque precisam.

Aprendi que, para ter segurança hospitalar, é preciso ter empatia, acolher com respeito, orientar com paciência e agir com humanidade. É manter a serenidade quando o mundo de alguém parece desabar. É ser firme quando necessário, mas sem perder a sensibilidade. É agir com integridade mesmo quando ninguém está olhando.

Ao longo dessa jornada, descobri algo sobre mim: também sou apaixonado por pessoas. Essa paixão me ajudou a crescer profissionalmente como líder e, principalmente, como ser humano. Cada pessoa que encontrei deixou uma lição que contribuiu para minha formação.

Existe uma frase sua que carrego no meu coração e que me inspira diariamente: “Deus não olha para a grandeza das obras que fazemos, mas para o amor com que as fazemos.”

Essa frase me lembra que, independentemente do cargo que ocupamos, nenhum trabalho é pequeno quando é realizado com amor.

Obrigado por inspirar tantas pessoas, inclusive a mim. Seu exemplo me ajuda a lembrar que servir ao próximo é uma das formas mais bonitas de demonstrar amor a Deus.

Gratidão sempre!

Roberta Oliveira

Colaboradora · InsCer, Porto Alegre/RS

Querido Champagnat, escrevo esta carta com o coração agradecido.

Mesmo após tantos anos, sua presença continua viva em cada gesto de cuidado, em cada olhar atento e em cada pessoa que encontra acolhimento quando mais precisa. Seu legado nos lembra, todos os dias, que cuidar é muito mais do que realizar uma tarefa: é estar presente, é escutar, é estender a mão e fazer o outro sentir que não está sozinho.

Quando recebemos um paciente, lembramos de seus ensinamentos. Por trás de cada atendimento existe uma história, uma família, sonhos, medos e esperanças. É por isso que buscamos oferecer não apenas conhecimento e excelência, mas também carinho, respeito e humanidade.

Você nos ensinou que os pequenos gestos têm um valor imenso. Um sorriso, uma palavra de conforto, uma escuta atenta ou uma atitude de acolhimento podem transformar um momento de fragilidade em uma experiência de confiança e esperança.

Que possamos continuar honrando sua missão, cuidando das pessoas com o mesmo amor e simplicidade que marcaram sua vida. Que nunca nos falte sensibilidade para enxergar além das necessidades físicas e reconhecer, em cada pessoa, a dignidade e o valor de sua existência.

Obrigada por nos inspirar a construir, todos os dias, um ambiente onde o cuidado é vivido com o coração e onde cada vida é recebida com respeito, compaixão e amor.

Verônica Neris Figueiró Gutierrez

Colaboradora · Hospital São Lucas da PUCRS, Porto Alegre/RS

Querido amigo Marcelino, hoje entendo por que retornei pela segunda vez. Muito obrigada por ir me buscar novamente para continuar na missão.

Ingressei a primeira vez no São Lucas diante de muitos desafios pessoais. Permaneci durante aqueles dois anos e meio, período em que pude aprender e conhecer a instituição, mas decidi sair para encerrar um ciclo. E, quando saí, te disse: retornarei, mas em um setor onde haverá ainda mais aprendizados e crescimento.

E foi exatamente o que aconteceu, meu amigo. Agora sei que o senhor está recebendo minha vibração de gratidão, pois, no dia 6/6/2026, completo 10 anos no setor do laboratório. Estou como técnica em enfermagem, realizando coletas, e com a certeza de que estou no caminho certo.

Em breve, conseguirei realizar mais um objetivo: ingressar na graduação de Psicologia da PUCRS.

Sei que tenho altos e baixos durante a caminhada, mas acredito muito no poder da oração e no amor e na sabedoria de Deus, que nos unem na caminhada como irmãos e irmãs.

Obrigada, Marcelino, por não desistir e por dar exemplo a todos que compartilham da missão.

Unidos pela luz, seguimos!

Maria Helena Dutra Machado

Leiga · Viamão/RS

Querido Champagnat, obrigada por não teres desistido do teu sonho, do teu projeto, pois ele foi, é e continuará sendo exemplo de fé, amor, paciência e determinação.

Teu legado é direcionamento e alimento para o encontro com Jesus.

Jullia Ferreira Lucena

Estudante · Porto Alegre/RS

Querido Champagnat, eu estou orgulhosa que você ama as crianças. E eu sei que você vive lá no céu!

Débora Cristina Borckhardt

Colaboradora · PUCRS, Porto Alegre/RS

Querido São Marcelino Champagnat,

Neste dia tão especial, em que celebramos o seu legado, sinto-me honrada por já ter lido algumas das cartas que escreveste em seu tempo. Ao percorrê-las, impressiona-me a forma como permanecem atuais e inspiradoras, revelando, em cada palavra, o cuidado, a orientação, a simplicidade e a profunda devoção que marcaram a sua vida e missão.

Por meio deste gesto, desejo expressar minha sincera admiração pela obra que construístes e que continua a pulsar diariamente em meu espaço de missão. É um lugar onde já vivi mais da metade da minha vida, dedicando meus esforços ao bem maior, colaborando para que a evangelização permaneça viva e significativa na vida de tantas pessoas.

Sou profundamente grata pela oportunidade de fazer parte de uma instituição que dá sentido à minha trajetória, fortalece meus valores e me inspira a servir com amor, presença e compromisso. Em cada desafio e em cada conquista, reconheço a força do legado que deixastes e que continua a transformar vidas por meio da educação, da fé e da solidariedade.

Que o seu exemplo siga iluminando meus passos e renovando, a cada dia, o entusiasmo pela missão que abraço com tanto carinho.

Luis Saraiva

Colaborador · PUCRS, Porto Alegre/RS

Prezado Irmão Champagnat, ainda que hoje o senhor seja São Marcelino Champagnat, permita-me chamá-lo de Irmão, como aprendi desde os tempos de Colégio Rosário. Faço isso para lhe contar que sua missão permanece viva, forte e transformadora.

Assim como o senhor, sou também empreendedor. Tenho minha empresa em um ambiente marista que apoia novos negócios e, por isso, imagino a alegria de um fundador ao saber que um sonho iniciado em La Valla, em 1817, cresceu, atravessou continentes e continua ajudando a construir um mundo melhor.

Escrevo também para agradecer. A história da minha família com os Maristas começou em 1954, quando meu pai ingressou no Colégio Rosário. Depois vieram minha mãe, formada e mestre pela PUCRS, meu irmão, eu, minha esposa, Caroline, meus filhos, Gustavo e Bruna, e minha irmã, Lisiane. Ao longo de décadas, estudamos, crescemos e construímos nossas vidas dentro da comunidade marista.

Conheci minha esposa na graduação em Informática da PUCRS, aos 16 anos. Casamos em 1997, e nossos filhos também se tornaram alunos da Universidade. Hoje, além de ex-estudante, tenho a honra de ser colaborador da PUCRS, vivendo diariamente os valores maristas na PUCRS Consulting.

Por isso, meu agradecimento é profundo. Mais do que educação, construí minha família com e na PUCRS. Ela faz parte da nossa história, das nossas conquistas e dos valores que carregamos.

Que a audácia e o espírito de família continuem inspirando todos nós a construir o futuro da PUCRS com coragem, união e propósito, mantendo viva a obra que o senhor iniciou há mais de dois séculos.

Denizar

Colaboradora · PUCRS, Porto Alegre/RS

Querido Fundador da Rede Marista, Padre Champagnat, é com emoção e profundo sentimento de gratidão que lhe escrevo para agradecer e reconhecer os maravilhosos frutos do seu trabalho. Hoje, somos milhares de pessoas vinculadas à missão marista que, com tanto esforço e abnegação, iniciaste.

Compartilho a alegria e os desafios da missão há 26 anos, com espírito renovado, seguindo os conselhos do Papa Francisco: “Olhar o passado com gratidão, viver o presente com paixão e abraçar o futuro com esperança”.

A presença marista em nossa região promove um profundo impacto social na vida de crianças e jovens que enfrentam enormes dificuldades de todas as ordens; o espírito de família, a presença e a espiritualidade têm possibilitado melhores condições de vida e a possibilidade de um futuro melhor.

Tuas palavras continuam vivas em nossos corações e nos dão força para seguirmos construindo e ampliando essa magnífica obra que iniciaste.

Seguimos firmes, unidos e renovados em nossa missão.

Muito obrigado, querido Champagnat!

Talles Trebbi de Feijó

Colaborador · PUCRS, Porto Alegre/RS

Querido Champagnat, que, onde estiver, possa visualizar com orgulho sua missão sendo continuada além do tempo. Sua jornada contribui, até hoje, para a educação de jovens e para a formação de pessoas de caráter.

Eu sou uma delas, pois, desde criança, vivi a sua missão ainda no colégio. Cresci com suas palavras, graduei-me na universidade e ainda sigo aqui, como colaborador, com você nesta jornada nobre, não apenas de formar profissionais, mas de formar pessoas que irão contribuir, de alguma forma, para uma sociedade melhor.

Wagner Dias de Almeida

Colaborador · PUCRS, Porto Alegre/RS

Querido São Marcelino Champagnat, neste dia dedicado à tua memória e ao teu legado, escrevo com profunda gratidão por tudo o que semeaste no mundo por meio da educação, da fé e do amor ao próximo.

Com audácia, espírito de família e presença significativa, transformaste um sonho em missão. Sua obra ultrapassou fronteiras e gerações, alcançando milhares de vidas e inspirando pessoas a construir uma sociedade mais justa, fraterna e humana.

Hoje, nas unidades maristas e na PUCRS, continuamos a testemunhar os frutos da tua dedicação. Mais do que espaços de ensino, somos comunidades de encontro, amizade e fraternidade, onde estudantes são incentivados a desenvolver sua autonomia, criatividade e compromisso com a transformação do mundo.

Obrigado por nos ensinar que educar é um ato de amor, de esperança e de confiança no potencial de cada pessoa. Que teu exemplo continue a iluminar nossos caminhos e a fortalecer nossa missão de formar cidadãos conscientes, inovadores e comprometidos com o bem comum. Com carinho, respeito e gratidão.

Sandra Leão de Souza

Leiga · Escolas Maristas de Educação Infantil Boa Mãe e Menino Jesus, Porto Alegre/RS

Querido Champagnat, neste Dia de São Marcelino Champagnat, escrevo para agradecer pelo legado que você deixou ao mundo. Sua vida, marcada pela simplicidade, pela fé e pelo amor à educação, continua inspirando gerações e transformando vidas.

Através da sua missão, aprendemos que educar vai muito além de transmitir conhecimentos. É acolher, cuidar, escutar e acreditar no potencial de cada pessoa. Seu exemplo nos lembra diariamente da importância da solidariedade, da presença e do compromisso com aqueles que mais precisam.

Sou grata por fazer parte de uma história construída por tantas mãos e corações que, ao longo dos anos, mantiveram viva a sua obra. Em cada gesto de fraternidade, em cada oportunidade de aprendizado e em cada comunidade que se fortalece pelos valores maristas, seu sonho continua presente.

Que possamos seguir cultivando a simplicidade, a coragem e a confiança em Deus que marcaram sua caminhada. Que seu testemunho continue iluminando nossos passos e inspirando-nos a construir um mundo mais humano, justo e solidário.

Obrigado por nos ensinar que a educação é um ato de amor e que a esperança pode transformar realidades.

Geovani Leite

Colaborador · Sede Provincial Marista, Porto Alegre/RS

Querido Champagnat, a tua missão educativa evangelizadora atravessou fronteiras e transpassou o coração da humanidade.

Aqui no Brasil, nos dedicamos intensamente ao trabalho junto às crianças, adolescentes e jovens (sobretudo os mais vulneráveis), na fidelidade à continuidade do teu legado.

Tornar Jesus Cristo conhecido e amado, por meio dos teus ensinamentos e do jeito de Maria, faz da nossa missão algo único para a vida de milhares de pessoas que a nós, diariamente, são confiadas.

Você nos ensinou e, hoje, “somos você” de muitas formas: nas salas de aula, nas oficinas, nos hospitais, nos escritórios, nas universidades, na Região Amazônica e nos diferentes espaços de missão...

A você, São Marcelino Champagnat, e, em nome de milhares de destinatários da tua linda missão, ecoamos: gratidão! gratidão, gratidão!

Vanize Klein

Colaboradora · Sede Provincial Marista, Porto Alegre/RS

Querido São Marcelino Champagnat, obrigada por nos ensinar que educar é um ato de amor e que a presença simples e próxima pode transformar corações.

O espírito de família que você cultivou continua sendo um sinal de fraternidade, cuidado e amor entre todos aqueles que compartilham seu carisma.

Que seu legado continue inspirando-nos a servir com humildade, audácia e esperança, e que possamos honrar sua memória, mantendo viva a chama do carisma marista, construindo, a cada dia, um mundo mais justo, solidário e fraterno.

Com carinho, respeito e profunda gratidão.

Leandro Duarte

Colaborador · Sede Provincial Marista, Porto Alegre/RS

Querido Champagnat, você deve estar muito orgulhoso pela proporção que a sua obra alcançou. São muitas Dioceses pelo mundo, com pessoas comprometidas e engajadas, em diversas unidades, frentes de missão, países, continentes.

Eu sou apenas um simples colaborador de um desses espaços de atuação, mas me sinto muito orgulhoso e profundamente estimulado por trabalhar com algo cujo serviço sei que impacta verdadeiramente a vida das pessoas e melhora o mundo. Contribuir, mesmo que pouco, com essa missão e fazer parte de uma família global é gratificante.

Seu coração generoso, sua mente corajosa e suas mãos dedicadas nos inspiram diariamente a acreditar, ousar e construir coletivamente. Muito obrigado!

Debora Lírio

Colaboradora · Sede Provincial Marista, Porto Alegre/RS

Querido Champagnat, escrevo-te ainda nos primeiros passos da minha caminhada como colaboradora da tua obra. Cheguei sem conhecer toda a profundidade desse legado, sem compreender completamente a grandeza da missão que nasceu do teu coração e que continua viva em tantas pessoas. E talvez seja justamente aí que reside a beleza de tudo isso: no mistério que se revela aos poucos. Do nascer ao entardecer da vida, Deus se manifesta de formas que nem sempre conseguimos compreender. Assim também tem sido a minha experiência. Aos poucos, como uma brisa suave que transforma a paisagem, vou descobrindo que a tua obra é muito maior do que imaginava. Ela se revela nos gestos simples, na presença acolhedora das pessoas, no cuidado com cada vida, na educação que evangeliza e na esperança que se renova todos os dias.

Confesso que ainda há muito que desconheço. Mas bendito seja esse mistério que não se deixa dominar e que convida o coração a caminhar pela confiança. Bendita seja esta oportunidade de aprender sem pressa, de permitir que Deus vá lapidando a minha vida, assim como o artista trabalha pacientemente sua obra.

Percebo que a missão marista não se compreende apenas com a razão. Ela é experimentada no cotidiano, nos encontros, no serviço e no amor dedicado às crianças, aos jovens e a todos aqueles que fazem parte desta grande família. E, pouco a pouco, vou me encantando com esse mistério que é a tua obra, sem a pretensão de compreendê-la por inteiro, mas com a alegria de me deixar conduzir por Deus através dela. Como uma semente que brota no tempo certo, também em mim nasce, dia após dia, o desejo de viver com mais profundidade os valores que nos deixaste: a simplicidade, o espírito de família, a presença, o amor ao trabalho e a confiança em Maria, nossa Boa Mãe.

Obrigada por teres ousado sonhar. E que, com o passar dos dias, eu possa me reconhecer não apenas como alguém que trabalha em tua obra, mas como alguém que, pouco a pouco, aprende a amar e a viver a missão.

Juliana Carneiro

Colaboradora · Sede Provincial Marista, Porto Alegre/RS

Querido São Marcelino Champagnat,

Te agradeço por você ter tido a coragem, a simplicidade, o amor e a resiliência necessárias para iniciar a missão de evangelizar crianças e jovens através da educação.

Teu empenho junto com a simplicidade do teu carisma permitiu que tua obra, iniciada lá na França, em 1817, perdurasse e se expandisse para o mundo todo, ganhando a proporção que tem hoje. Obra essa que iniciou cheia de sacrifícios, desafios e suor, seguindo os exemplos de Jesus e inspirada no amor à Maria, nossa Boa Mãe.

Sempre que paro para refletir sobre a tua história ou me deparo com os registros vivos do teu legado, sou também inspirada em minha rotina de trabalho a ser e a fazer o meu melhor! Me sinto muito abençoada de poder desfrutar no trabalho da convivência simples, solidária, fraterna, em espírito de família, cultivada junto aos colegas e Irmãos.

Por favor, te peço, com carinho, que interceda pela melhoria da educação como um todo, especialmente no nosso país, para que o mundo possa se tornar um lugar melhor, onde reine o amor, a paz e a prosperidade. E nos abençoe também com força, garra e determinação para que possamos atuar sempre com vigor em prol da tua missão e de acordo com o teu legado! Com muito carinho. Amém!

Ivanete Boito Zottis

Colaboradora · Sede Provincial Marista, Porto Alegre/RS

Querido Marcelino Champagnat, escrevo-lhe estas linhas com o coração cheio de gratidão e alegria. Embora tantos anos nos separem, sinto que seu sonho continua vivo e presente em nosso tempo. A missão que você iniciou continua transformando vidas, e eu me sinto profundamente feliz por fazer parte dessa história.

Sou colaboradora marista e trabalho diariamente no cuidado e atendimento aos Irmãos. Posso dizer que sou muito feliz no que faço. Não vejo meu trabalho apenas como uma profissão, mas como uma vocação de serviço. Cada dia ao lado dos Irmãos é uma oportunidade de aprender, crescer e testemunhar o amor de Deus nas pequenas coisas.

Realizo-me trabalhando com homens que dedicam suas vidas à educação, à evangelização e ao cuidado das pessoas. Em cada conversa e em cada história compartilhada, encontro exemplos de fé, simplicidade, generosidade e perseverança. Tenho a alegria de acolhê-los, ouvi-los e contribuir, por meio de pequenos gestos, para o bem-estar daqueles que tanto fazem pelos outros. Isso dá profundo sentido à minha vida.

Vivemos tempos muito diferentes daqueles que você conheceu, mas seu legado permanece atual. O espírito de família, a simplicidade, a presença e a confiança em Deus continuam iluminando nossa caminhada.

Ah, Champagnat... nem todos os dias são fáceis. Há momentos de cansaço e desafios, mas encontro forças ao recordar seu exemplo de coragem e sua confiança em Maria.

Agradeço por permitir que eu faça parte desta grande família marista. Sinto-me acolhida, valorizada e profundamente realizada por viver esse carisma como colaboradora leiga, colocando meus dons a serviço dos Irmãos e da missão.

Peço que continue intercedendo por todos nós. Que eu jamais perca a sensibilidade para servir, a alegria de acolher e o entusiasmo de fazer parte desta missão.

Com profundo carinho, gratidão e espírito marista.

Lisiane Saikoski

Colaboradora · Sede Provincial Marista, Porto Alegre/RS

Querido São Marcelino Champagnat,

Teu legado aproximou-me de uma missão que hoje também é minha. Mesmo diante das próprias dificuldades, escolheste dedicar tua vida ao bem-estar das pessoas, à educação e à justiça social, mostrando que o verdadeiro sentido da missão está no amor, na presença e no serviço.

Que eu possa seguir trabalhando para que o sonho que começou contigo continue transformando realidades.

Marcos José Broc

Colaborador · Sede Provincial Marista, Porto Alegre/RS

Marcelino “... era como um pai.”

Assim os primeiros Irmãos sentiam sua presença entre eles. E você nos apresenta uma mãe como inspiração para viver a proposta de Jesus: Maria.

Procurou exemplos de experiências familiares para traduzir sua forma de experimentar a vida em Deus, algo prático, cotidiano e perene, sem prazo de validade, pois, quando é que alguém, sendo filho/a, deixa de ser filho/a? Quando é que alguém, sendo pai/mãe, deixa de ser pai/mãe?

Por essas descobertas e pelo que teu carisma ainda me levará a viver, sou grato e te peço inspiração para transmitir ternura e amorosidade de pai e mãe em meu cotidiano.

Gratidão, São Marcelino Champagnat.

Rafaela Davila

Colaboradora · Hospital São Lucas da PUCRS, Porto Alegre/RS

Querido Champagnat,

Depois de tantos anos, acredito que você teria muito orgulho de ver onde o seu projeto chegou.

Escrevo do Brasil, um lugar tão distante de La Valla, mas onde a sua missão permanece viva e forte, com valores muito presentes em cada gesto e em cada pessoa que faz parte dessa obra.

No Hospital São Lucas, cuidamos de pessoas – esse é o nosso propósito. Estamos ao lado delas nos momentos de maior fragilidade, oferecendo amor, competência, acolhimento e cuidado.

Obrigada por ter sido audacioso ao pensar tão grande, por acreditar que era possível transformar vidas e por iniciar uma obra que atravessaria fronteiras, gerações e continentes.

Hoje, tenho orgulho de fazer parte dessa história e de contribuir, mesmo que de forma singela, para que a sua missão continue acontecendo todos os dias.

No interior do Rio Grande do Sul



Passo Fundo, Erechim e Santa Maria.

Catia Kister

Colaboradora · Colégio Marista Conceição, Passo Fundo/RS

Querido amigo, mentor e guia do meu trabalho na sala de aula e na coordenação do grupo de voluntários, que hoje conta com 90 estudantes seguindo seus ensinamentos, atendendo crianças das classes populares e fazendo parte do movimento da família marista.

Sigo os seus passos nesta obra grandiosa, da qual tenho orgulho de fazer parte. Meu querido, sei que seu coração está repleto de alegria e satisfação por ver sua obra grandiosa, abraçando seus ensinamentos e valorizando sua fé e seu amor às crianças e às pessoas que o cercam.

Você é uma inspiração. Foi, é e sempre será.

Jussara Maria Simionato de Castro

Colaboradora · Passo Fundo/RS

Querido Champagnat, minha história começou em 1979. Desde esse ano, aprendi muito sobre o seu legado, sua missão e seu carisma.

Até hoje sou uma educadora marista, dando continuidade à missão, que realizo com muito amor e carinho pelos meus educandos.

Há 18 anos, o senhor fez um milagre quando minha neta, com 8 meses, teve um tumor na cabeça. Recorri muito ao senhor e à Boa Mãe Maria, pois sempre foi seu hábito diário entregar o dia nas mãos da Boa Mãe.

Minha gratidão é imensa pela cura da minha neta, reconhecida até pelo médico que fez a cirurgia.

Palavras do cirurgião: “Os lá de cima ajudaram. Pincei o tumor e ele veio inteiro.”

Muito obrigada, de coração.

Lizandra Passini

Colaboradora · Colégio Marista Medianeira, Erechim/RS

Querido Champagnat, hoje é seu dia!

Um dia especial que nos faz celebrar um legado de mais de 200 anos.

E quero lhe contar que sua história cruzou com a minha há muitos anos. Foi quando, aos 5 anos de idade, ingressei na Educação Infantil do Colégio Marista Medianeira, de Erechim, local onde estudei por nove anos, até terminar o Ensino Fundamental.

Minhas lembranças desse tempo são maravilhosas.

Quis o destino que, algum tempo depois e, coincidentemente, alguns dias após sua canonização, eu voltasse para esse colégio como educadora, onde permaneço até hoje, somando 27 anos de trabalho.

Minha dedicação e minha devoção ao seu legado fazem parte dos meus dias.

É muito bom ser Marista. É muito gratificante seguir seu exemplo.

Obrigada por tudo! Abraços maristas!

Claudio Salles Soares

Estudante · Santa Maria/RS

Grande e abençoado Champagnat, quero te agradecer por ter aceitado o chamado de Deus para cumprir a sua missão aqui na terra. E, se foste chamado para ser um educador, pastor e exemplo de ser humano, podes ficar tranquilo: fizeste um papel exemplar que, até hoje, passados mais de 200 anos, nós seguimos.

Todos estamos imbuídos de fazer com que todas as crianças maristas sejam pessoas generosas, caridosas e felizes, como tu foste.

Grande e incomparável foi a Boa Mãe, Maria, que colocou seu manto sobre ti, e a ela somos eternamente gratos.

Amém!!!

Karina Fernandes Dutra da Silva

Colaboradora · Colégio Marista Santa Marta, Santa Maria/RS

Hoje escrevo a você com o coração cheio de gratidão, pois, desde o dia em que te conheci, sinto sua presença em tantos momentos da minha caminhada como educadora. Ao conhecer sua história, encontrei inspiração para viver minha missão com mais sentido, coragem e amor.

Agradeço pelo legado que você deixou ao mundo e por me ensinar que educar vai muito além de transmitir conhecimentos. Com seu exemplo, aprendi que cada criança precisa ser acolhida, compreendida e amada em sua singularidade. É essa certeza que procuro levar para minha sala de aula todos os dias.

Quando os desafios surgem, busco em sua vida a sabedoria necessária para continuar. Uma sabedoria que não nasce apenas dos livros ou dos estudos, mas de um coração capaz de enxergar cada criança com ternura, paciência e esperança. Teus ensinamentos me fazem acreditar no poder transformador da educação.

Sou grata por fazer parte de uma missão que nasceu do seu sonho e que continua alcançando tantas vidas. Saber que caminho pelos passos deixados por você me motiva a ser uma educadora melhor, mais humana, mais sensível e mais comprometida com aqueles que me são confiados.

Peço que continue inspirando meus passos para que eu nunca perca a capacidade de olhar cada criança com carinho, de ensinar com dedicação e de educar com o coração.

Obrigado por escrever.



As 50 cartas reunidas nesta edição foram enviadas pela comunidade marista por meio da página redemarista.org.br/querido-champagnat, entre junho e agosto de 2026, e publicadas com a autorização de seus autores.

